

CARTA DE PRINCÍPIOS
SOBRE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA LUSA
Lusa's Principles on Artificial Intelligence

*Preâmbulo
(Preamble)*

A agência Lusa presta Serviço Público, subordinando qualquer tipo de ferramenta para recolha de informação, como a Inteligência Artificial (IA), aos princípios do rigor, da clareza, da independência, da fiabilidade das fontes e zelando pelo cumprimento dos valores da Lusa, tal como definido nos seus estatutos e das regras deontológicas do jornalismo.

A Lusa propõe uma utilização cuidadosa da IA, garantindo que toda a informação obtida é rigorosa, impondo uma obrigatória supervisão. A agência garante que fará uma monitorização detalhada sobre o desempenho da ferramenta e promoverá o debate aberto e transparente sobre as vantagens e desvantagens destas ferramentas.

Reconhecendo vantagens relevantes no uso da IA, a agência Lusa poderá vir a fazer parcerias para a investigação e/ou criação de notícias em áudio ou em outros formatos que permitam o acesso à informação a mais cidadãos, ou mesmo difundir notícias noutras línguas.

As a public service provider, the Lusa news agency upholds the highest standards of journalism, including accuracy, clarity, independence, and source reliability. These principles apply to all information-gathering tools, including Artificial Intelligence (AI). AI will be used in strict alignment with Lusa's core values, articles, and established ethical journalism guidelines.

Lusa advocates for the cautious and responsible use of AI, ensuring that all AI-generated content is rigorously verified and subject to mandatory human oversight. The agency commits to continuously monitoring AI tools, evaluating their performance, and encouraging open, transparent discussions about their benefits and limitations.

Acknowledging AI's potential advantages, Lusa may engage in research partnerships or use AI to produce news in audio and other accessible formats, including multilingual distribution, to broaden access to information.

1. É obrigatória a **supervisão humana** de todos os conteúdos publicados. A decisão final sobre o uso de produtos baseados em IA é tomada sempre por um jornalista.
Mandatory Human Oversight, all published content must be reviewed and approved by a journalist. The final editorial responsibility lies with a human professional.
2. Tem de haver **transparência** relativamente à origem de IA dos conteúdos publicados. A Lusa compromete-se a informar os clientes sempre que utilizar a IA na produção de notícias, explicando com transparência os processos realizados.
Transparency of AI Use, Lusa will clearly disclose whenever AI is used in the news production process and will explain its role transparently and accessibly.
3. A Lusa não transmitirá **imagens** geradas por IA, nem são autorizadas alterações em fotos, vídeos ou áudios, sejam elas efetuadas por IA ou outros meios.
Integrity of Visual and Audio Content, Lusa will not distribute AI-generated images. Alterations to photos, videos, or audio, whether through AI or other means, are strictly prohibited.
4. O uso de informação pessoal, profissional e confidencial nas aplicações de IA deve ser restrito, respeitando as regras da **privacidade**.
Protection of Personal Information, using personal, professional, or confidential data in AI systems must be limited and always comply with privacy and data protection regulations.
5. O risco de enviesamento incorporado nas ferramentas de IA generativa deve ser alvo de especial atenção na revisão dos trabalhos produzidos.
Awareness of Bias, when reviewing content, particular care must be taken to identify and mitigate potential biases inherent in generative AI tools.

6. Cada jornalista deve agir com ética e integridade ao usar a IA, assumindo a responsabilidade individual pelas consequências das suas ações.

Ethical Responsibility, Journalists must use AI tools ethically and responsibly, remaining accountable for the consequences of their actions.

